



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7778 | Salvador, quarta-feira, 02.10.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

JOÃO UBALDO



Sindicato intensifica mobilização em defesa do caráter 100% público da Caixa. Instituição desperta cobiça do mercado financeiro e está ameaçada



CAIXA

Vem à luta você também

Não tem tempo a perder. Diante dos ataques do governo Bolsonaro aos bancos públicos, a resistência é sem descanso. Os empregados da Caixa, uma das instituições ameaçadas

de privatização realizam, a partir de sexta-feira, uma série de ações contra o desmonte da empresa e pela manutenção dos direitos.

Página 3

Outubro Rosa: atenção à saúde da mulher

Página 4



Ataques brutais à aposentadoria

Aprovação da proposta anda a passos largos

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O QUE deveria ser um dia de comemoração se tornou uma data que marcou o avanço dos ataques aos direitos. Ontem, 1º de outubro, Dia Internacional do Idoso, a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado aprovou o parecer do relator, Tasso Jereissati (PSDB-CE), sobre a reforma da Previdência.

Agora, a proposta, que teve 17 votos a favor e 9 contrários na CCJ, segue para plenário. A previsão era que a votação acontecesse ontem mesmo, mas até às 19h30 de ontem, a matéria ainda não tinha sido apreciada. A expectativa não é nada boa, já que o governo tem boa parte dos senadores alinhados com o projeto de destruição dos direitos.

A PEC prevê, por exemplo, a idade mínima para poder se aposentar – 65 anos homem e 62 anos mulher. A proposta também determina um critério de tempo mínimo de contribuição, que ficou em 15 anos para ambos os sexos.

O projeto, que tem avançado apesar da resistência, tem todo o empenho do governo Bolsonaro e apoio e dos senadores e deputados que rezam a cartilha do grande capital.

No Senado, a reforma da Previdência foi dividida em dois textos. Foi criada uma PEC Paralela, que contém mudanças defendidas pelos senadores, a exemplo da inclusão de servidores de estados e municípios.

A reforma rouba de milhões de brasileiros a aposentadoria e penaliza, principalmente, os trabalhadores mais pobres que, embora entrem no mercado de trabalho mais cedo, ficam um período longo na informalidade e acabam não contribuindo muito tempo com o INSS.

Reforma da Previdência rouba de milhões de brasileiros a aposentadoria e penaliza, principalmente, os trabalhadores mais pobres



Santander deve beneficiar a sociedade

PELA imposição de metas abusivas e causar adoecimento mental aos bancários, o Santander foi condenado a pagar R\$ 274 milhões de indenização por danos morais coletivos. O juiz Gustavo Carvalho Chehab, da 3ª Vara do Trabalho de Brasília, sugeriu que o banco investisse parte da quantia em benefício da sociedade e dos trabalhadores.

Para o magistrado, o Santander deveria colaborar na construção e manutenção de

creches, unidades de saúde, instituições de ensino profissionalizante e casas de abrigo.

Na sentença, o juiz também determinou que “pelo menos 5% dos recursos da condenação devem ser aplicados na pesquisa e no ensino prioritariamente nas áreas médicas, psicológicas e de saúde pública e excepcionalmente nas áreas de direito, administração solidária, gestão de pessoas ou áreas afins”.



TEMAS & DEBATES

O suicídio da Lava Jato

Álvaro Gomes*

As declarações de Rodrigo Janot, ex-procurador-geral da República, aos meios de comunicação de que foi ao Supremo Tribunal Federal armado e determinado a assassinar o Ministro Gilmar Mendes e depois se suicidar é um sintoma de uma sociedade doente e que tem contaminado a população cotidianamente.

Hoje quem está no Palácio do Planalto utilizou como principal símbolo de sua campanha “arminha com a mão”, inclusive ensinado as crianças a fazerem o mesmo gesto, refletindo aí uma postura violenta e estimulando o assassinato de pessoas

O clima de ódio espalhado pelo país, alimentado por uma elite preconceituosa, machista, racista, misógina, e “pobrefóbica” está levando o Brasil ao fundo do poço. Temos como resultado, desagregação social, aumento do desemprego, violência, estagnação econômica e o agravamento das condições de vida da população.

A operação Lava Jato, desrespeitando a Constituição Federal, conforme comprova as denúncias do *The Intercept*, através da Vaza Jato, cometeu uma série de arbitrariedades, inclusive a prisão do ex-presidente da República Lula, sem ter cometido crime.

O principal condutor da Lava Jato, o ex-juiz Sergio Moro, foi recompensado com o cargo de Ministro da Justiça e a promessa de que vai ser indicado para o Supremo Tribunal Federal, com isso defende as propostas do governo Bolsonaro com muita ênfase inclusive o chamado excludente de ilicitude que na realidade é a licença para que os agentes de segurança possam matar sem nenhuma punição.

Outra importante personalidade da Lava Jato o Procurador Rodrigo Janot, depois de afirmar que “ia matar Gilmar e me suicidar”, mostra o grau de deterioração de setores da Justiça no nosso país.

A declaração do ex-procurador, alimenta e estimula o nível de violência e de ódio instalado no Brasil, agravado com a operação Lava Jato e alimentado diariamente pelos grandes meios de comunicação.

A Lava Jato dessa forma, depois de ter cometido muitos “homicídios”, comandada pelo ministro Sergio Moro e atingindo inclusive pessoas inocentes, agora com essas declarações do ex procurador da República, Rodrigo Janot, acaba de “se suicidar”.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Calendário de luta

A mobilização em defesa da instituição é tarefa de todos

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS estatais são alvo do governo Bolsonaro e também os funcionários. Diante do grave cenário, os empregados da Caixa se adiantam e realizam uma série de ações contra o desmonte da empresa e pela manutenção dos direitos.

A definição foi tomada pela CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e tem o objetivo de intensificar a participação e engajamento de todos. Vale destacar que o corte

de custos e a retirada de direitos, como o plano de saúde e os fundos de pensão, são etapas do processo de privatização.

A primeira atividade será já na sexta-feira, com o Dia Nacional em Defesa dos Bancos Públicos. No dia 15, terá o ato Nacional pela Soberania Nacional, em São Paulo. No dia seguinte, 16, acontece o lançamento da cartilha sobre gestão pelo terror na Caixa, assédio moral, o descomissionamento arbitrário, GDP e Revalida.

Nos dias 18 e 19, o movimento sindical distribui material que destaca a importância do FGTS e da gestão centralizada na Caixa. Nas datas, tem início o pagamento das contas ativas e inativas para quem não tem conta no banco.



Itaú pressiona para adesão ao PDV

ESTÁ difícil se manter bem diante de tanta pressão nos bancos. Nem mesmo o estado de saúde tem sido um fator de respeito nas agências. Pelo contrário. No Itaú, basta estar doente para começar a pressão por adesão ao PDV (Plano de Demissão Voluntária).

Os funcionários que desenvolveram doenças relacionadas ao trabalho denunciam o banco por atitudes abusivas e desrespeitosas. Segundo os bancários, o fato de estar doente é uma desculpa para “descartá-los”. Mesmo com lucro de R\$ 13,87 bilhões no primeiro semestre, o

Itaú, maior banco privado do país, reduz o quadro de pessoal consideravelmente.

A irresponsabilidade parte também dos médicos, que ao invés de avaliarem o quadro clínico do trabalhador nas consultas, insistem na adesão ao plano. O setor de RH (Recursos Humanos) intensifica os abusos, fazendo ligações para os afastados lembrando que são elegíveis ao PDV.

O Sindicato verifica as ocorrências na base e apura se há pressão por parte dos gestores para forçar a adesão. Também realiza visitas nas agências, para ouvir os bancários e verificar as denúncias.



Mais tempo para o Censo da Diversidade

OS bancários querem que a Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) mantenha o Censo da Diversidade no ar até o fim de novembro. O pedido de extensão do prazo se deve, principalmente, à demora da Caixa em liberar o acesso dos empregados à pesquisa, feito somente na semana passada.

É fundamental que os bancários participem em peso do Censo, para que seja feito um retrato mais fiel da categoria. A pesquisa vai traçar o perfil por gênero, orientação sexual, raça e pessoas com deficiência, para que as organizações financeiras criem políticas de inclusão e igualdade de oportunidades.

Na terceira edição, o Censo é resultado de uma campanha salarial dos bancários. As duas anteriores foram realizadas em 2008 e 2014 e foram fundamentais para levantar o perfil do trabalhador bancário.

Luta contra o câncer de mama

Visita ao médico de forma regular é fundamental

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA Bahia, somente em 2019, a estimativa é de que sejam identificados 2.870 novos casos de câncer. Desses, 1.020 em Salvador. No Brasil, o ano deve terminar com 60 mil diagnósticos da doença. O número representa 28% do total de câncer no país, aponta o Inca (Instituto Nacional do Câncer).

Para piorar o cenário, pesquisa do Ibope revela alto grau de desinformação sobre as medidas preventivas - 80% das pessoas acreditam que basta o autoexame. Mas, embora seja importante, o método não é o mais con-

fiável, porque normalmente quando a mulher sente o nódulo, a doença já está avançada. É preciso exames mais detalhados.

Para alertar a sociedade, neste mês, acontece a campanha Outubro Rosa, que tem o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia. A entidade realiza uma série de atividades ao longo do mês para um bate-papo com as bancárias sobre a conscientização e detecção precoce da doença. A programação será divulgada em breve.

Embora identificado em mulheres de todas as faixas etárias, aquelas que passaram dos 50

anos devem dobrar os cuidados. Exames de mamografias gratuitos são oferecidos para quem nunca foi diagnosticada com o câncer de mama, ou não passou por cirurgias na área, inclusive plásticas.



Na Bahia, estimativa é de 2.870 novos casos. Prevenção é o caminho

Show de Ceci Coara no Raul

PARA o bancário sindicalizado que não programou ainda o fim de semana, esta é a chance. Na sexta-feira, a partir das 19h, o Teatro Raul Seixas abre as portas para o *show* da talentosíssima Ceci Coara. Os ingressos são por contribuição consciente.

De passagem pela Bahia, a cantora, violonista e compositora Argentina apresenta os mais diversos gêneros musicais, como *Jazz, Soul, Funk, Blues, Candomblé* do Rio de la Plata, *Bossa nova, Afoxé, Cúmbia, Folclore argentino e Chacarera*.

O Boteco do Raul vai funcionar normalmente, com cervejas, *drinks* e tira gosto.



Show de Ceci Coara é sexta-feira

Paulo Freire, o Andarilho da Utopia

A OBRA e trajetória de um dos maiores pensadores do mundo inspiram o espetáculo *Paulo Freire, o Andarilho da Utopia*, em cartaz no Teatro Sesc Casa do Comércio. As apresentações acontecem às 21h, na sexta, e 20h, no sábado e no domingo. O ingresso custa R\$ 60,00 (inteira) e R\$ 30,00 (meia).

A peça recria a trajetória de Paulo Freire, um dos mais notáveis pensadores da história da educação, além de contar os causos mais famosos. Apresentando a sociedade e o planeta em constante mudança, o espetáculo propõe uma reflexão através da ótica freiriana, mesclando linguagem do teatro, do palhaço e do teatro de rua.

O legado deixado por Paulo Freire impulsionou o ator Richard Rigueti, o dramaturgo Junio Santos, a tocarem o projeto, que conta com a encenação de Luiz Antônio Rocha. A peça foi indicada ao 22º Premio Shell de Teatro e já passou por diversas cidades brasileiras, atraindo o público a se encantar com a história do escritor. Não deixe de conferir.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

FLAGELO O novo dado do IBGE, de que a partir da segunda metade desta década a concentração da renda alcançou o maior índice desde 1960, quando o instituto foi criado, mostra o caráter antipopular, oligárquico, violento e escravista do ultraliberalismo. É o resultado da extinção de políticas públicas, cortes nos investimentos, desemprego e arrocho salarial de Temer e Bolsonaro. Flagelo neofascista.

LIBERDADE Dois aspectos a considerar na questão da liberdade de Lula pela via do semi-aberto, ambos de caráter político. Do ponto de vista da dignidade, da honra, que inevitavelmente reflete na reputação da liderança, ele está certo em só aceitar o reconhecimento da inocência pela Justiça que o condenou ilegalmente. Mas, para a resistência democrática é bem melhor Lula livre.

CAUTELA Segundo a mídia comercial, ainda este mês o STF deve tomar uma decisão sobre a ilegalidade, como prevista na Constituição, da prisão em segunda instância, o que beneficiaria Lula, independentemente do semi-aberto. Mas, não vale a pena alimentar muita expectativa. O Supremo tem ido a reboque da caserna e se depender dos militares o ex-presidente continua preso.

DESMORONANDO Apesar de todo o poder que o neofascismo detém sobre o controle do Estado, principalmente no Judiciário, no Parlamento e nos quartéis, a versão de que Lula foi preso por corrupção está desmoronando. Em ritmo cada vez mais rápido. No MPF, na própria mídia golpista e na sociedade já há um forte movimento por novo julgamento. Evidencia-se o caráter político da prisão.

SATANÁS Principal alvo, junto com Moro, das graves denúncias reveladas pelo *Intercept*, Dallagnol, aquele do *PowerPoint* e da condenação por indícios em vez de provas, criticou a ação da PF na casa de Janot. Sem dúvida foi abuso de autoridade. Mas, logo ele, que endossou e até comemorou a arbitrária condução coercitiva de Lula! Satanás pregando quaresma.